**José María Samper - dados biográficos**

- **Nascimento:** Honda, 31 de março de 1828.

- **Morte:** Anapoima,22 de julho de 1888.

- **Estado civil:** Em 1851, José María Samper casou-se com Elvira Levi Espina, que veio a falecer já em 1852, sem deixar filhos. Em 1855, o escritor casou-se em segundas núpcias com Soledad Acosta de Samper, também escritora e intelectual, com quem teve quatro filhas. Essa segunda união se manteve até a sua morte em 1888.

- **Estrato social:** Filho de José María Samper Blanco e Tomasa Agudelo Tafur, José María Samper Agudelo pertencia a uma família aristocrática que exercia grande influência política, intelectual e econômica na região de Tolima. Composta por escritores, jornalistas, empresários e políticos, a família Samper ainda possui uma grande ingerência na política colombiana nos dias atuais.

- **Formação:** José María Samper realizou sua educação primária e parte da secundária na *Escuela del Tolima*. Nos anos seguintes, finalizou seus estudos em jurisprudência na *Universidad Santo Tomás* em Bogotá. A sua formação política se deu através da participação em sociedades democráticas, clubes liberais e escolas republicanas, em meados do século XIX.

- **Atuação política:** Em sua juventude, José María Samper se identificava como um liberal radical. A sua trajetória como escritor teve início no periódico *El Día,* no qual fez diversas críticas aos planos educacionais de Mariano Ospina, fundador do Partido Conservador. Samper contribuiu com jornais liberais e antigovernistas, como *La Noche*, *El Sudamericano* e *La Reforma*, onde escreveu conjuntamente com Salvador Camacho Roldán. Esse primeiro momento de sua atuação política foi interrompido em 1858, quando viajou à Europa com a sua família, por causa do retorno do Partido Conservador ao poder. A partir de então, dirigiu e colaborou com diversos periódicos, atuando, em alguns deles, com Soledad Acosta de Samper. Ao retornar a Lima em 1862, José María Samper passou a relativizar o posicionamento político que adotava anteriormente, procurando, num primeiro momento, escrever em jornais que defendiam um liberalismo mais independente, até buscar aqueles mais voltados a um conservadorismo moderado. Apesar de sua dedicação à imprensa, as atividades de Samper eram multifacetadas e não se resumiam a ela. Além de publicar romances, poesias, teatros, obras de história e geografia, o escritor assumiu cargos públicos e ainda foi membro da *Academia de Bellas Letras de Chile,* da *Real Academia Española* e do *Instituto de Ciencias Morales y Políticas de Caracas.*